

POÉTICA

A força da pincelada

Conjecturas poéticas é o título da exposição que será aberta hoje, às 19h, na Galeria Beatriz Abi-Acl, com obras de Mariza Trancoso, Assunção Madureira, Elizabeth Lanna e Rosana Mendes Campos. A curadoria é do professor e restaurador Atílio Colnago. Ele explica que a mostra, com figuração e abstração, apresenta obras que afirmam a dimensão expressiva da arte, valorizando a pincelada, a cor, a matéria pictórica.

O fio condutor da exposição, explica Atílio Colnago, é o diálogo dos artistas com a obra de Mariza Trancoso. "Que tem uma figuração forte e muito definida em termos de cor e traço", observa, apontando aspectos que ecoam nas obras dos participantes, seja de forma mais acerbada ou com mais suavidade. Mariza Trancoso, recorda o curador, foi professora (na Escola de Belas-Artes da UFMG e nos festivais de inverno) durante muitos anos, tendo formado uma geração de pintores.

Exatamente pela obra extensa de Mariza Trancoso, produto de muitos anos de atividade, com "fases diferenciadas", e pela existência de obras pouco vistas (como aquarelas), a artista mereceria ganhar grande retrospectiva, como observa Atílio Colnago. "Seria uma maneira de tornar mais clara a produção dela, uma pintura que precisa ser revista com novo olhar", defende, lembrando que há, hoje, em Minas, uma geração que não conhece o trabalho realizado pela autora.

Atílio Colnago é artista plástico e professor de desenho na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Coordena o Núcleo de Restauração da Ufes. A pintura, para ele, traz diferença importante com relação aos meios atualmente dominantes nas artes visuais (a foto e o vídeo): "Exige mais ação do artista, é produto de embate maior com os meios de expressão, é mais corporal mesmo",



BEATRIZ ABI-ACL/DIVULGAÇÃO

Obra de Mariza Trancoso da mostra da Galeria Beatriz Abi-Acl

argumenta. O que gera imagens mais densas e reflexivas. Pelo processo de realização ("é construir, destruir, pintar e repintar") e também pelo tempo de trabalho (diário) que a atividade cobra.

Pintura, continua o Atílio, é arte que exige conhecimento técnico. O que, para o curador, é importante numa época em que se vê muito desconhecimento de aspectos fundamentais das técnicas artísticas. Ele dirige um laboratório de tintas na disciplina matérias e técnicas artísticas do curso de artes visuais, espaço dedicado ao resgate das técnicas tradicionais da pintura. "Há uma grande discussão sobre a pintura", explica. (WS)

CONJECTURAS POÉTICAS

Exposição com obras de Assunção Madureira, Elizabeth Lanna, Mariza Trancoso e Rosana Mendes Campos. Abertura hoje, às 19h (para convidados), e a partir de sábado para o público, na Galeria Beatriz Abi-Acl, Rua Santa Catarina, 1.155, Lourdes, (31) 3291-2101. Entrada franca. Aberta de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h; sábado, das 9h às 13h. Até 12 de novembro.